

1
2

1 Ata da Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Santos. Aos
2 dezenove dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos na Casa de
3 Participação Comunitária, situada a Avenida Rei Alberto I, número cento e dezenove, na Ponta da Praia em
4 Santos, São Paulo, com a presença dos integrantes da Comissão e convidados, cujas assinaturas constam
5 na lista de presença; inicia a reunião ordinária da CM-PETI, presidida pela senhora Coordenadora Elizabeth
6 Aparecida Batista Bernardo Rodrigues que cumprimenta os presentes; solicita uma breve apresentação das
7 pessoas que participam pela primeira vez da Reunião: Sr. Diogo Alves Sampaio e Sra. Naiara Carneiro
8 Teixeira, representantes da Diretoria Regional de Assistência Social e Desenvolvimento Social – DRADS.
9 Frente a ausência da Secretária, convida algum membro para secretariar a reunião de hoje, sendo aceita
10 por mim, Marly Carvalho de Soares Santos. Continua a reunião colocando em pauta o **item um:**
11 **Apreciação e Deliberação da ata anterior.** Sra. Marly faz a leitura da Ata de Dezembro e faz referência
12 que, por um lapso, não acrescentou dois assuntos abordados pela colaboradora Sra Luci Freitas, a qual
13 deixou o conteúdo por escrito: referia-se à reportagem do Diário Oficial do município de dezesseis de
14 dezembro de dois mil e catorze, página três, com o título “Prefeitura realiza campanha de combate ao
15 trabalho infantil”. Considera que ficou bom; que precisamos fazer outra reportagem mais completa junto com
16 os demais atores: CMAS, CMDCA, CEVISS, CM-PETI, ONG’s e Conselho Tutelar; e que sentimos falta de
17 termos em mãos o modelo dos trinta mil panfletos distribuídos. Outro tópico foi em ‘assuntos gerais’ sobre a
18 publicação do Jornal Expresso de treze de dezembro, página cinco, com o título “Educação convoca
19 escolas da região”. A Secretaria de Estado da Educação convoca as escolas “para que ajudem a traçar
20 novas estratégias de prevenção ao bullying, ao uso de drogas e de promoção à sexualidade segura e ao
21 respeito à diversidade...”. Menciona o prazo até dezoito de dezembro e deveria ter sido enviado por e-
22 mail para ampla divulgação. Ainda, sobre a ata, Sra. Fernanda M. Faria da Secretaria Municipal de
23 Assistência Social, SEAS, solicita acrescentar na linha cinquenta e seis -... e demais políticas públicas Sra.
24 Regina Claudia Mendes da SEAS, faz sua apresentação e refere estar substituindo a Sra. Ana Lúcia dos
25 Santos, que se encontra em férias, e diz que Fernanda é a responsável pela articulação das políticas, em
26 relação ao trabalho infantil. Sra. Luci Freitas ressaltou sobre o desconhecimento dos Planos Municipais
27 pelas ONG’s, e o CMDCA assumirá a divulgação dos mesmos. Sra. Elizabeth passou para o **item dois da**
28 **pauta: Eleição do Coordenador e Secretário para a Gestão 2015/2016.** A sra. Elizabeth destaca que
29 não tem interesse em continuar mais uma gestão e solicita aos presentes que se manifestem: Sra. Tânia
30 Aparecida Santiago do SENAI, refere que não tem condições de assumir, pelas demandas do seu trabalho
31 e, também, não sabe se continuará como representante na CM-PETI. Sra. Rejane da Fonseca Oliveira,
32 também fala da sua dificuldade pela complexidade das demandas em seu departamento e não teria
33 condições de se dedicar à Comissão. Sra. Rejane acrescenta a importância de discutir na sociedade o
34 conceito de trabalho infantil. Questiona a ausência de representante das outras organizações vinculadas à
35 Comissão. Sra. Valéria Gallotti fala do papel da Comissão de articuladora e aglutinadora; ela não tem
36 poder deliberativo e permanece quem tem interesse pelo tema. Encaminhará o Decreto e Regimento para
37 todos. Sra. Rejane concorda e acrescenta o Guia de Trabalho do Programa de Erradicação do Trabalho
38 Infantil e o trabalho da Comissão. Ressalta a presença de representantes da DRADS nesta reunião para
39 articular com outros municípios. Valéria informa que o CMDCA elegeu uma comissão para análise dos
40 Planos, da importância da SEAS como gestora do PETI e sua função articuladora das demais políticas.
41 Rejane destaca o papel do Coordenador na Comissão. Pensa sobre o reflexo desse tema, pois os dados
42 apontam para uma realidade triste, mas alimentada pela sociedade; chama a atenção para o perigo do
43 trabalho infantil, além da exploração sexual e tráfico de drogas. Valéria informa que Sr. Joaquim Rodrigues
44 de Souza do CAMPS, consultará a Sra. Viviane Aparecida Figueiras Simone sobre seu interesse pela
45 Coordenação e sugere que este item passe para a próxima reunião, inclusive, análise do Decreto e
46 Regimento Interno. Sra. Coordenadora passa para o **item 3 da pauta: apresentação das ações da**
47 **Secretaria Municipal de Assistência Social “SEAS” no município de Santos.** Sr. Leandro Freitas
48 refere-se ao Termo de Aceite do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS- 2014, quanto às Ações
49 estratégicas sobre a Erradicação do Trabalho Infantil, da articulação das Políticas Públicas e da importância
50 de ter uma pessoa responsável por este trabalho; na SEAS é a Fernanda. As demais políticas, também,
51 deve indicar uma pessoa de referência. Fala da importância da CM-PETI. O Plano de Ação – Ações
52 estratégicas- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil que integra essa Ata, está organizado em cinco
53 eixos: I – Sensibilização e mobilização; II – Identificação; III – Proteção Social; IV – Defesa; V –
54 Monitoramento. Cada eixo detalha os objetivos, as ações, os parceiros/atores, os produtos, as datas/prazo.
55 Informa que a SEAS tem um diagnóstico de cento e quarenta e oito crianças e adolescentes em situação de
56 trabalho infantil na cidade de Santos; todas estão matriculadas na rede de ensino e, fora do horário escolar,
57 realizam algum trabalho como engraxate, ambulante e guardador de carro; a faixa etária é de doze a quinze
58 anos; estão referenciados no CRAS e CREAS; destes, quarenta são do município de São Vicente. Sra.
59 Rejane destaca sobre a distribuição do panfleto “Trabalho infantil é crime”, que também é parte integrante
60 desta ata, da importância da ação lúdica realizada nos semáforos. Os profissionais do grupo teatral
61 identificaram sinais e formas de comunicação, de acordo com o tipo de trabalho; menciona que o tempo

3

4
5

62 todo a SEAS acompanhou e fez avaliações periódicas, semanais, sobre a abordagem e para troca de
63 informações. Fala que sempre tem um indiciador por trás do trabalho infantil e da comunicação entre eles,
64 como a troca de olhar. Informa que entre dezembro e janeiro a campanha contou com o grupo teatral
65 'Pantanas' e entre quinze de dezembro p.p. e quinze de março contratação de uma equipe técnica para a
66 abordagem. Fernanda destaca a parceria com a SEDUC, pois todos frequentam a escola, para investir
67 nessas crianças com informações e material educativo sobre o prejuízo do trabalho infantil. Realiza reuniões
68 mensais com a SEDUC e fará reuniões com os oitenta orientadores do Ensino Fundamental. Alerta para o
69 movimento expulsivo dos alunos com mais dificuldades, especialmente a abordagem do tráfico. Regina
70 Claudia reforça o papel da CM-PETI com estratégias para mudança de pensamento da sociedade em
71 relação ao trabalho infantil. Leandro refere sobre o grupo técnico com representantes das políticas públicas
72 e a garantia de direitos para as crianças identificadas; bem como a sensibilização da equipe técnica para
73 identificar e preencher o campo relacionado ao trabalho infantil no CAD Único; reforça ainda que as ações
74 estratégicas entre políticas públicas dependem da participação dos atores dessas políticas. Naiara
75 menciona que na Ação estratégica do Estado, a DRADS apoiará os municípios. Acontecerá reunião regional
76 para que os municípios relatem sobre seus Planos de Ação. Rejane refere aos vários momentos de
77 articulação e ação do CREAS; ressalta a ação dos técnicos no atendimento na rua, discutindo entre os
78 serviços específicos no acompanhamento às famílias; e da importância de conduzir a reflexão para análise
79 dos casos. Fernanda menciona a organização de um Seminário em junho, envolvendo o Ministério Público
80 do Trabalho, Tribunal de Justiça e Ministério de Trabalho e Emprego; reunir os órgãos de garantia de
81 direitos e o envolvimento da CM-PETI. Menciona a prioridade de atendimento, da participação do Conselho
82 Tutelar da Zona Leste e da necessidade de envolver os demais Conselhos; da importância da Saúde, com
83 destaque aos agentes de saúde em relação à busca ativa. Fala da importância das reuniões intersectoriais
84 na construção do fluxo de atendimento. No eixo Defesa de Direitos reunir com o Ministério Público do
85 Trabalho e Promotor da Infância e Juventude. Marly sugere que o evento seja no Dia Internacional contra o
86 Trabalho Infantil. Sra Mariana Pacheco, do Ministério do Trabalho, fala da importância da ação conjunta nos
87 estabelecimentos comerciais. Foi sugerido encaminhar cópia das Ações estratégicas a todos os
88 representantes. **Assuntos Gerais:** Sr Diogo da DRADS coloca-se à disposição para encaminhamento de
89 questões regionais relacionadas ao trabalho infantil. Organizou um Grupo de Trabalho em relação à Santos
90 e São Vicente, com a retomada do diálogo com Fernanda e Leandro para discutir o Programa de
91 Erradicação do Trabalho Infantil na Baixada Santista. Será discutido também na reunião de gestores na
92 Câmara Temática do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista-
93 CONDESB. Informa sobre o evento que será realizado pelo Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do
94 Trabalho Infantil, dia vinte e três de fevereiro as catorze horas, em São Paulo; encaminhará e-mail à CM-
95 PETI para divulgar e garantir participação de representantes de Santos. Sem mais nada a tratar a senhora
96 Coordenadora deu por encerrada a reunião, e eu Marly Carvalho de Soares Santos, Secretária *ad hoc*,
97 lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pela senhora Elizabeth Aparecida Batista Bernardo
98 Rodrigues.

99
100

COORDENADORA

SECRETÁRIA *ad hoc*

101
102
103
104

Elizabeth Aparecida B.B. Rodrigues

Marly Carvalho de Soares Santos

Ata da Reunião Ordinária da Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil de Santos. Aos dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos na Casa de Participação Comunitária, situada a Avenida Rei Alberto I, número cento e dezoito, na Ponta da Praia em Santos, São Paulo, com a presença dos integrantes da Comissão e convidados, cujas assinaturas constam na lista de presença; inicia a reunião ordinária da CM-PETI, presidida pela senhora Coordenadora Elizabeth Aparecida Batista Bernardo Rodrigues que cumprimenta os presentes; solicita uma breve apresentação das pessoas que participam pela primeira vez da Reunião: Sr. Diogo Alves Sampaio e Sra. Naiara Carneiro Teixeira, representantes da Diretoria Regional de Assistência Social e Desenvolvimento Social – DRADS. Frente a ausência da Secretária, convida algum membro para secretariar a reunião de hoje, sendo aceita por mim, Marly Carvalho de Soares Santos. Continua a reunião colocando em pauta o **item um: Apreciação e Deliberação da ata anterior.** Sra. Marly Carvalho faz a leitura da Ata de Dezembro e faz referência que, por um lapso, não acrescentou dois assuntos abordados pela colaboradora Sra Luci Freitas, a qual deixou o conteúdo por escrito: referia-se à reportagem do Diário Oficial do município de dezesseis de dezembro de dois mil e catorze, página três, com o título “Prefeitura realiza campanha de combate ao trabalho infantil”. Considera que ficou bom; que precisamos fazer outra reportagem mais completa junto com os demais atores: CMAS, CMDCA, CEVISS, CM-PETI, ONG’s e Conselho Tutelar; e que sentimos falta de termos em mãos o modelo dos trinta mil panfletos distribuídos. Outro tópico foi em ‘assuntos gerais’ sobre a publicação do Jornal Expresso de treze de dezembro, página cinco, com o título “Educação convoca escolas da região”. A Secretaria de Estado da Educação convoca as escolas “para que ajudem a traçar novas estratégias de prevenção ao bullying, ao uso de drogas e de promoção à sexualidade segura e ao respeito à diversidade...”. Menciona o prazo até dezoito de dezembro e deveria ter sido enviado por e-mail para ampla divulgação. Ainda, sobre a ata, Sra. Fernanda (**COMPLETAR nome**) da Secretaria Municipal de Assistência Social, SEAS, solicita acrescentar na linha cinquenta e seis -... e demais políticas públicas Sra. Regina (**COMPLETAR nome**) da SEAS, faz sua apresentação e refere estar substituindo a Sra. Ana Lúcia dos Santos, que se encontra em férias, e diz que Fernanda é a responsável pela articulação das políticas, em relação ao trabalho infantil. Sra. Luci ressalta sobre o desconhecimento dos Planos Municipais pelas ONG’s, e o CMDCA assumirá a divulgação dos mesmos. Sra. Elizabeth passou para o **item dois da pauta: Eleição do Coordenador e Secretário para a Gestão 2015/2016.** A sra. Elizabeth destaca que não tem interesse em continuar mais uma gestão e solicita aos presentes que se manifestem: Sra. Tânia Aparecida Santiago do SENAI, refere que não tem condições de assumir, pelas demandas do seu trabalho e, também, não sabe se continuará como representante na CM-PETI. Sra. Rejane da Fonseca Oliveira, também fala da sua dificuldade pela complexidade das demandas em seu departamento e não teria condições de se dedicar à Comissão. Sra. Regina acrescenta a importância de discutir na sociedade o conceito de trabalho infantil. Questiona a ausência de representante das outras organizações vinculadas à Comissão. Sra. Valéria (**COMPLETAR o nome**) fala do papel da Comissão de articuladora e aglutinadora; ela não tem poder deliberativo e permanece quem tem interesse pelo tema. Encaminhará o Decreto e Regimento para todos. Sra. Rejane concorda e acrescenta o Guia de Trabalho do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil e o trabalho da Comissão. Ressalta a presença de representantes da DRADS nesta reunião para articular com outros municípios. Valéria informa que o CMDCA elegeu uma comissão para análise dos Planos, da importância da SEAS como gestora do PETI e sua função articuladora das demais políticas. Regina destaca o papel do Coordenador na Comissão. Pensa sobre o reflexo desse tema, pois os dados apontam para uma realidade triste, mas alimentada pela sociedade; chama a atenção para o perigo do trabalho infantil, além da exploração sexual e tráfico de drogas. Valéria informa que Sr. Joaquim Rodrigues de Souza do CAMPS, consultará a Sra. Viviane Aparecida Figueiras Simone sobre seu interesse pela Coordenação e sugere que este item passe para a próxima reunião, inclusive análise do Decreto e Regimento Interno. Sra. Coordenadora passa para o **item 3 da pauta: apresentação das ações da Secretaria Municipal de Assistência Social “ SEAS” no município de Santos.** Sr. Leandro (**COMPLETAR o nome**) refere-se ao Termo de Aceite do Ministério de Desenvolvimento Social – MDS-2014, quanto às Ações estratégicas sobre a Erradicação do Trabalho Infantil, da articulação das Políticas Públicas e da importância de ter uma pessoa responsável por este trabalho; na SEAS é a Fernanda. As demais políticas, também, deve indicar uma pessoa de referência. Fala da importância da CM-PETI. O Plano de Ação – Ações estratégicas- Programa de Erradicação do Trabalho Infantil que integra essa Ata, está organizado em cinco eixos: I – Sensibilização e mobilização; II – Identificação; III – Proteção Social; IV – Defesa; V – Monitoramento. Cada eixo detalha os objetivos, as ações, os parceiros/atores, os produtos, as datas/prazo. Informa que a SEAS tem um diagnóstico de cento e quarenta e oito crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil na cidade de Santos; todas estão matriculadas na rede de ensino e, fora do horário escolar, realizam algum trabalho como engraxate, ambulante e guardador de carro; a faixa etária é de doze a quinze anos; estão referenciados no CRAS e CREAS; destes, quarenta são do município de São Vicente. Sra. Rejane destaca sobre a distribuição do panfleto “Trabalho infantil é crime”, que também é parte integrante desta ata, da importância da ação lúdica realizada nos semáforos. Os profissionais do grupo

10
11

166 teatral identificaram sinais e formas de comunicação, de acordo com o tipo de trabalho; menciona que o
167 tempo todo a SEAS acompanhou e fez avaliações periódicas, semanais, sobre a abordagem e para troca
168 de informações. Fala que sempre tem um indiciador por trás do trabalho infantil e da comunicação entre
169 eles, como a troca de olhar. Informa que entre dezembro e janeiro a campanha contou com o grupo teatral
170 'Pantanas' e entre quinze de dezembro p.p. e quinze de março contratação de uma equipe técnica para a
171 abordagem. Fernanda destaca a parceria com a SEDUC, pois todos frequentam a escola, para investir
172 nessas crianças com informações e material educativo sobre o prejuízo do trabalho infantil. Realiza reuniões
173 mensais com a SEDUC e fará reuniões com os oitenta orientadores do Ensino Fundamental. Alerta para o
174 movimento expulsivo dos alunos com mais dificuldades, especialmente a abordagem do tráfico. Regina
175 reforça o papel da CM-PETI com estratégias para mudança de pensamento da sociedade em relação ao
176 trabalho infantil. Leandro refere sobre o grupo técnico com representantes das políticas públicas e a
177 garantia de direitos para as crianças identificadas; bem como a sensibilização da equipe técnica para
178 identificar e preencher o campo relacionado ao trabalho infantil no CADÚnico; reforça ainda que as ações
179 estratégicas entre políticas públicas dependem da participação dos atores dessas políticas. Maiara
180 menciona que na Ação estratégica do Estado, a DRADS apoiará os municípios. Acontecerá reunião regional
181 para que os municípios relatem sobre seus Planos de Ação. Regina refere aos vários momentos de
182 articulação e ação do CREAS; ressalta a ação dos técnicos no atendimento na rua, discutindo entre os
183 serviços específicos no acompanhamento às famílias; e da importância de conduzir a reflexão para análise
184 dos casos. Fernanda menciona a organização de um Seminário em junho, envolvendo o Ministério Público
185 do Trabalho, Tribunal de Justiça e Ministério de Trabalho e Emprego; reunir os órgãos de garantia de
186 direitos e o envolvimento da CM-PETI. Menciona a prioridade de atendimento, da participação do Conselho
187 Tutelar da Zona Leste e da necessidade de envolver os demais Conselhos; da importância da Saúde, com
188 destaque aos agentes de saúde em relação à busca ativa. Fala da importância das reuniões intersetoriais
189 na construção do fluxo de atendimento. No eixo Defesa de Direitos reunir com o Ministério Público do
190 Trabalho e Promotor da Infância e Juventude. Marly sugere que o evento seja no Dia Internacional contra o
191 Trabalho Infantil. Sra Mariana Pacheco, do Ministério do Trabalho, fala da importância da ação conjunta nos
192 estabelecimentos comerciais. Foi sugerido encaminhar cópia das Ações estratégicas a todos os
193 representantes. **Assuntos Gerais:** Sr Diogo da DRADS coloca-se à disposição para encaminhamento de
194 questões regionais relacionadas ao trabalho infantil. Organizou um Grupo de Trabalho em relação à Santos
195 e São Vicente, com a retomada do diálogo com Fernanda e Leandro para discutir o Programa de
196 Erradicação do Trabalho Infantil na Baixada Santista. Será discutido também na reunião de gestores na
197 Câmara Temática do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista-
198 CONDESB. Informa sobre o evento que será realizado pelo Fórum Paulista de Prevenção e Erradicação do
199 Trabalho Infantil, dia vinte e três de fevereiro as catorze horas, em São Paulo; encaminhará e-mail à CM-
200 PETI para divulgar e garantir participação de representantes de Santos. Sem mais nada a tratar a senhora
201 Coordenadora deu por encerrada a reunião, e eu Marly Carvalho de Soares Santos, Secretária *ad hoc*,
202 lavei a presente ata que vai assinada por mim e pela senhora Elizabeth Aparecida Batista Bernardo
203 Rodrigues.

204
205
206

207 **Elizabeth Aparecida B.B. Rodrigues**
208 COORDENADORA

207 **Marly Carvalho de Soares Santos**
208 SECRETÁRIA *ad hoc*

209

210